



♦PIERRE BIRNBAUM e BERTRAND BADIE assumem o regresso do Estado. Na primeira parte analisam o Estado na teoria sociológica, a partir das teses de Marx, Durkheim e Weber, bem como o falhanço da sociologia dominante contemporânea sobre a matéria. A segunda parte é sobre o Estado, as sociedades e a história, analisando-se a divisão do trabalho, o capitalismo, a estrutura social, a cultura, a dissociação e a difusão do Estado. A terceira parte compara o Estado, o centro e o poder, comparando os modelos da França, da Prússia, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Consideram a instituição estadual como uma inovação particular, situada no espaço e no tempo, visando assumir-se como um instrumento de racionalização política, mas que não foi e não tem de ser, em todos os espaços e em todos os tempos, o modo único de governo das sociedades. Há uma segunda edição, Paris, Éditions Bernard Grasset, 1982.